

**Título:** *Calatonia e integração fisiopsíquica – Histórias do dr. Sándor*

**Autor:** Fernando Nobre Cortese

São Paulo: Escuta, 2008, 140p.

**Resenhado por:** Sandra Vilas Boas

O livro *Calatonia e integração Fisiopsíquica – Histórias do dr. Sándor*, de Fernando Nobre Cortese, é uma introdução ao pensamento, obra e percurso de Pethö Sándor, o criador do método da Calatonia e um dos primeiros psicoterapeutas junguianos em São Paulo. A obra visa, num primeiro momento, orientar estudantes que se iniciam nessa abordagem terapêutica e que sofrem com a ansiedade de aprender rapidamente o método, tendo a querer fórmulas prontas, as quais, como enfatiza muito bem o autor, não existem, pois cada ser humano e cada percurso de autodescoberta são únicos, e cada um precisa vivenciá-lo por seus próprios meios. Entretanto, o texto vai muito além de um simples "manual" para compreender como atuar terapeuticamente, pois Fernando nos expõe como, ao trabalho verbal, Sándor acrescentou o trabalho corporal, conseguindo traçar

todo um percurso epistemológico e filosófico fundamentando o método. Demonstra também, pormenorizada-mente, como Sándor foi capaz de fazer uma síntese de conhecimentos de ramos tão diversos do saber humano.

Antigo aluno do Prof. Sándor e experiente psicoterapeuta, Fernando N. Cortese é professor há muitos anos do curso de Cinesiologia Psicológica – Integração Fisiopsíquica – no Instituto Sedes Sapientiae, em que procura transmitir aos seus alunos, com a mesma competência, sensibilidade e carinho, as idéias que vemos aqui.

A Calatonia e os métodos sutis são descritos não só por meio de imagens da aplicação, mas com explicações didáticas sobre os toques, descrevendo suas implicações em termos fisiopsíquicos, ou seja, nos níveis físico, emocional e mental. Aborda também como se dá a troca entre paciente e terapeuta, e qual a postura e os obje-

tivos que se deve ter em mente ao aplicar os toques, já que estes são instrumentos de profilaxia, diagnóstico, interação e troca com o "Outro". Somos introduzidos também em várias teorias e filosofias, bases para o método, que norteavam Sándor em sua prática. No capítulo sobre Terapia Organísmica, são citados vários excertos de textos, como a apostila *Vela* (sílabas iniciais de *labilidade vegetativa* em alemão), que contém preciosas descrições sobre Anatomia e Fisiologia em relação aos sintomas psicossomáticos, ampliados com considerações psicológicas, baseadas na teoria de Jung, cujos conceitos são melhor desenvolvidos em outro trecho de um texto denominado *A individualização*, em que Sándor faz um paralelo entre o físico e o psíquico. Também são exploradas as influências, no trabalho de Sándor, das abordagens corporais de Wilhelm Reich, Schultz, Ida Rolf, etc. A Psicologia Analítica terá reservado também um capítulo à parte, onde serão discutidas as principais idéias de Jung, como o conceito de inconsciente coletivo, a noção de complementaridade e interação dialética presentes na dinâmica da psique, sincronicidade e integração de opostos, de Self e de individualização; além das diferenças ideológicas e conceituais em relação ao trabalho do Prof. Sándor, como, por

exemplo, na questão do fenômeno religioso ou do emprego do trabalho corporal.

Um outro diferencial deste livro se encontra no tratamento que o autor deu aos temas das antigas filosofias, como a Sabedoria Perene, a Teosofia e a Astrologia. Assim como Sándor, ele não teve medo do "pré-conceito" que ainda hoje paira sobre estas abordagens ditas "não-científicas", nos apresentando, por exemplo, preciosos preceitos do *Caibalion*, texto atribuído ao suposto sábio Hermes Trimegistus; princípios da antiga sabedoria, de Helena Blavatsky, como da correspondência, de ritmo, de mentalismo, polaridade etc., e correlações astrológicas sobre a influência dos astros na vida humana e como isto pode ser utilizado em favor do trabalho terapêutico. Também os novos paradigmas científicos da Física pós-Einstein, a Biologia etc. são abordados de maneira harmônica em relação às outras teorias utilizadas por Sándor, nesta sua busca de síntese e integração de várias epistemes, do antigo e do novo conhecimento, muito além da antiga visão cartesiana; passando pelo princípio da incerteza de Heisenberg, pela teoria da relatividade de Einstein ou a interinfluência mútua entre observador e objeto observado, "ordem implícita e explícita" de Bohm, bem como a teoria dos

campos morfogenéticos de Sheldrake, nos expondo como a moderna ciência retoma conceitos antigos sobre a matéria, a energia, o homem e o universo, em constantes universais ou princípios básicos que se reapresentam em diferentes culturas e épocas.

Além de toda esta reflexão teórica, Fernando Cortese nos conduz ao universo existencial do Prof. Sándor, demonstrando com que dedicação e leveza ele lidava com o desenvolvimento da percepção, da sensação e, principalmente, da intuição, levando a um maior conhecimento de si mesmo, do outro, ensinando como esta vivência poderia ser aplicada à prática terapêutica.

Outro ponto de destaque é a reflexão sobre a transmissão do conhecimento em níveis mais profundos ou arquetípicos, em que a técnica, a prática e a vivência devem estar sempre em consonância com o desenvolvimento da consciência, num caminho de autocohecimento que cada um deverá trilhar por si mesmo.

Por fim, somos encantados e "humanizados" com os relatos das histórias de vida do Prof. Sándor, que transpiram energia, mas com delicadeza, seriedade, com bom humor e, acima de tudo, uma grande sabedoria, fazendo com que mergulhemos docemente na profundidade e beleza de nosso próprio *Self*.

**SANDRA VILAS BOAS**

Psicóloga Clínica (Faculdade Paulistana – FAPA, São Paulo, SP, Brasil), com especializações em psicoterapias corporais e psicossomática, e bacharel em Linguística e Português (Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, SP, Brasil).

R. Castanheira, 1130 – Cond. Los Álamos

06730-000 Vargem Grande Paulista, SP, Brasil

e-mail: sanvboas@gmail.com.